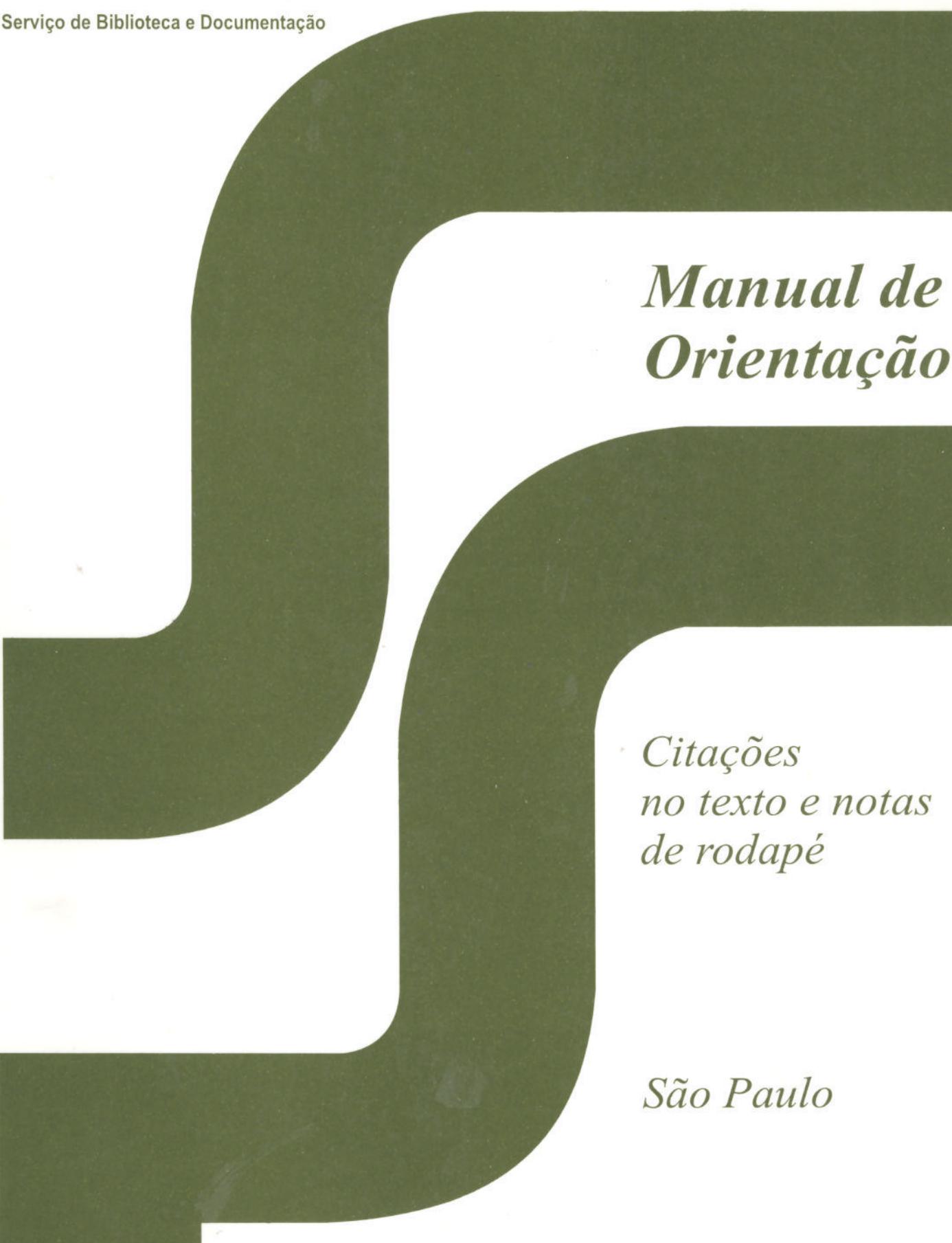


UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Serviço de Biblioteca e Documentação



*Manual de  
Orientação*

*Citações  
no texto e notas  
de rodapé*

*São Paulo*

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**  
**INSTITUTO DE PSICOLOGIA**  
**SERVIÇO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO**

**CITAÇÕES NO TEXTO E NOTAS DE RODAPÉ:**  
**MANUAL DE ORIENTAÇÃO**

2ª edição revista e aumentada

*Elza Corrêa Granja*  
*Orly Shapiro Kremer*  
*Aparecida Angélica Zoqui Paulovic Sabadini*

**São Paulo**  
**- 1997 -**

## **UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

REITOR: FLÁVIO FAVA DE MORAES  
VICE-REITORA: MYRIAM KRASILCHIK

## **INSTITUTO DE PSICOLOGIA**

DIRETOR: LINO DE MACEDO  
VICE-DIRETOR: CÉSAR ADES

## **SERVIÇO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO**

DIRETORA: ELZA CORRÊA GRANJA

### **Seção de Biblioteca**

Bibliotecária-Chefe: Ana Rita Junqueira Linguanotto

### **Seção de Informação e Divulgação**

Bibliotecária-Chefe: Maria Imaculada Cardoso Sampaio

### **Seção de Multimeios**

Bibliotecária-Chefe: Aparecida Angélica Zoqui Paulovic Sabadini

### **Editoração Eletrônica**

Islaine Maciel

### **Aquisição e Intercâmbio:**

INSTITUTO DE PSICOLOGIA DA USP  
Serviço de Biblioteca e Documentação  
Av. Prof. Mello Moraes, 1721  
Cx. Postal 66.261  
05508-900 - Cidade Universitária  
São Paulo - Brasil  
Fone/Fax: 818-4392  
E-mail: bibip@edu.usp.br

## INTRODUÇÃO

O Serviço de Biblioteca e Documentação do Instituto de Psicologia, coerente com sua política de oferecer apoio ao desenvolvimento das atividades didáticas e científicas realizadas na unidade, publica a segunda edição deste manual, revista e aumentada, no sentido de facilitar a assimilação e, conseqüentemente, o uso das normas que regem a apresentação de citações e notas de rodapé.

Pesquisar exige que se busque o que foi dito sobre o assunto, implicando na consulta da documentação existente sobre o tema. E, por vezes, para apoiar ou discutir idéias por nós desenvolvidas, lançamos mão de citações, feitas no texto ou em notas de rodapé.

As normas e regras apresentadas neste manual, baseiam-se na norma “NBR 10520” da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT - que vem publicando normas para documentação baseadas em regras internacionais.

Para os casos não previstos naquele documento, as normas aqui apresentadas apoiam-se na padronização estabelecida pela American Psychological Association - APA.

Este manual apresenta-se dividido em três partes distintas:

Na parte A abordamos o conceito de citação, os tipos de citações, o uso criterioso deste recurso e sua apresentação no texto. Apresentamos também, normas para citação de autores consagrados em áreas específicas do conhecimento, de obras clássicas e de escrituras sagradas.

Na Parte B apresentamos o conceito e os tipos mais comuns de notas de rodapé, seu uso e apresentação no texto. Arrolamos também, as principais abreviaturas e expressões utilizadas para evitar a repetição de informações já apontadas no texto ou em nota de rodapé.

Na parte C abordamos os métodos de chamada das citações: alfabético, numérico e o alfabético-numérico, bem como a apresentação da lista final de referências bibliográficas, seguindo a adoção de cada um desses métodos.

A consulta desta nova edição do manual, revista e aumentada, deverá permitir que estudantes, professores, autores colaboradores de nossa revista “Psicologia USP” e demais estudiosos eliminem as dúvidas mais comuns sobre o assunto e dominem as normas que disciplinam a apresentação de citações no texto e de notas de rodapé, consideradas de conhecimento indispensável quando da redação de trabalhos científicos.

As autoras

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	vii
<b>PARTE A - CITAÇÕES NO TEXTO</b>	
<b>1 - CONCEITO</b> .....	01
<b>2 - TIPOS DE CITAÇÕES</b> .....	01
2.1 - Quanto à forma.....	01
2.1.1 - Citação textual.....	01
2.1.2 - Citação livre.....	01
2.2 - Quanto ao documento consultado.....	02
2.2.1 - Citação direta.....	02
2.2.2 - Citação indireta.....	02
<b>3 - QUANDO E COMO CITAR</b> .....	02
3.1 - Normas para apresentação das citações no texto.....	03
3.1.1 - Citação textual.....	03
3.1.1.1 - Citação de trecho com mais de três linhas.....	03
3.1.1.2 - Citação com expressões ou palavras entre aspas.....	03
3.1.1.3 - Citação com parte do texto omitido.....	04
3.1.1.4 - Citação com lapsos ou incorreções no texto original.....	04
3.1.1.5 - Citação com indicação de ênfase, importância ou admiração de alguma passagem.....	05
3.1.1.6 - Citação com destaque para parte do texto.....	05
3.1.1.7 - Citação que exige a inserção de palavra(s) para explicação ou esclarecimento.....	05
3.1.2 - Citação livre.....	06
3.1.3 - Regras para citação de autores no texto.....	06
3.1.3.1 - Um autor.....	06
3.1.3.2 - Dois autores.....	06
3.1.3.3 - Três autores.....	07
3.1.3.4 - Mais de três autores.....	07
3.1.3.4.1 - Indicação completa só do primeiro autor.....	07
3.1.3.4.2 - Indicação completa de todos os autores.....	08
3.1.3.5 - Congressos, conferências, seminários.....	08
3.1.3.6 - Documento citado pelo título.....	09
3.1.3.6.1 - Com autoria.....	09
3.1.3.6.2 - Sem autoria expressa.....	09
3.1.3.7 - Documentos cujo autor é uma entidade coletiva.....	10
3.1.3.7.1 - Documento cujo nome da entidade é precedido pelo nome do país, estado, município ou a localidade a que pertencem.....	11
3.1.3.8 - Um autor com mais de uma obra citada.....	11
3.1.3.9 - Autores com mesmo sobrenome.....	11
3.1.3.10 - Vários autores e uma mesma idéia.....	12
3.1.4 - Regras para citação da data de publicação no texto.....	12
3.1.4.1 - Documento sem data de publicação.....	12

3.1.4.2 - Documentos com mesma data de publicação e dois ou mais autores com o mesmo sobrenome.....	12
3.1.4.3 - Documentos com mesma data de publicação e mesmo autor.....	12
3.1.4.4 - Documentos com diferentes datas de publicação e mesmo autor.....	13
3.1.4.5 - Documentos que apontam a data da primeira edição.....	13
3.1.5 - Regras para citação no texto de páginas ou partes de uma publicação.....	13
3.1.5.1 - Citação de informações extraídas dos elementos do pré-texto de uma publicação (prefácio, apresentação, etc.).....	13
3.1.5.2 - Citação de informações extraídas dos elementos do pós-texto de uma publicação (anexo, apêndice, etc.).....	14
3.1.6 - Citação de informações obtidas através de canais informais.....	14
3.1.7 - Citação de trabalhos não publicados.....	15
3.1.8 - Citação de trabalhos em vias de publicação (no prelo).....	15
3.1.9 - Citação de informações / documentos obtidos através de meios eletrônicos.....	16
3.2 - Casos especiais.....	17
3.2.1 - Citação de autores consagrados em áreas específicas do conhecimento.....	17
3.2.1.1 - Citação textual.....	17
3.2.1.2 - Citação livre.....	18
3.3 - Citação de obras clássicas.....	18
3.3.1 - Citação textual de versos (edição original).....	18
3.3.2 - Citação textual de versos (edição traduzida).....	18
3.3.3 - Citação textual de versos publicados na forma de narrativa (edição traduzida e adaptada).....	19
3.4 - Citação de escrituras sagradas.....	19
3.4.1 - Citação textual de partes da Bíblia.....	20
3.4.1.1 - Pontuação na citação de partes da Bíblia.....	22
3.5 - Indicação das citações.....	22
<b>4 - PONTUAÇÃO NA CITAÇÃO.....</b>	<b>22</b>
4.1 - Quando a citação cai no meio da frase.....	22
4.2 - Quando a citação cai no final da frase.....	23
<b>PARTE B - NOTAS DE RODAPÉ</b>	
<b>1 - CONCEITO.....</b>	<b>25</b>
<b>2 - LOCALIZAÇÃO DAS NOTAS DE RODAPÉ.....</b>	<b>25</b>
<b>3 - TIPOS DE NOTAS DE RODAPÉ.....</b>	<b>25</b>
3.1 - Bibliográficas.....	25
3.2 - Explicativas.....	26
<b>4 - QUANDO E COMO UTILIZAR NOTAS DE RODAPÉ.....</b>	<b>26</b>
<b>5 - REGRAS GERAIS PARA A APRESENTAÇÃO DE NOTAS DE RODAPÉ.....</b>	<b>29</b>

5.1 - Como indicar a nota de rodapé.....	29
5.2 - Recomendações relativas à indicação de notas de citações bibliográficas.....	29
5.2.1 - Publicações monográficas.....	29
5.2.2 - Publicações periódicas.....	30
5.3 - Abreviaturas utilizadas para evitar a repetição de referências ou informações já apontadas em nota de rodapé.....	30
5.3.1 - Id. (Idem) = o mesmo autor.....	30
5.3.2 - Ibid. (Ibidem) = na mesma obra.....	31
5.3.3 - Op. Cit. (Opus Citatum) = a obra citada.....	31
5.3.4 - Loc. Cit. (Loco Citato) = no lugar citado.....	31
5.3.5 - Pas. (Passim) = aqui e ali.....	32
5.3.6 - Outras abreviaturas e expressões utilizadas.....	32

## **PARTE C - MÉTODOS DE CHAMADA DAS CITAÇÕES**

<b>1 - MÉTODO ALFABÉTICO (CITAÇÃO POR AUTOR E DATA).....</b>	<b>33</b>
1.1 - Vantagens do método alfabético.....	33
<b>2 - MÉTODO NUMÉRICO.....</b>	<b>33</b>
<b>3 - MÉTODO ALFABÉTICO - NUMÉRICO.....</b>	<b>34</b>
<b>BIBLIOGRAFIA CONSULTADA.....</b>	<b>37</b>

## PARTE A - CITAÇÕES NO TEXTO

### 1 - CONCEITO

As citações são elementos retirados dos documentos pesquisados quando da leitura dos textos e que se revelaram úteis no apoio ou discussão das idéias desenvolvidas pelo autor no decorrer do seu raciocínio. Citação é, portanto, a menção de uma informação obtida de outra fonte pelo autor do trabalho.

Salientamos, a título de advertência, que é preciso evitar citações inúteis, ou seja, citações que apoiem fatos que não necessitam mais de demonstração porquanto são evidentes e de conhecimento largamente difundido.

#### **Exemplo:**

Como diz Skinner (1974), a psicologia é uma ciência de grande importância para o estudo e conhecimento do comportamento humano.

### 2 - TIPOS DE CITAÇÕES

#### 2.1 - Quanto à forma

##### 2.1.1 - Citação textual

É a transcrição literal extraída do texto consultado podendo este ser lei, decreto, regulamento, fórmulas científicas ou trechos de determinado autor, respeitando-se a redação, ortografia e pontuação originais.

#### **Exemplo:**

Observa-se, às vezes, um certo descuido quanto à linguagem utilizada na redação de um trabalho científico, "talvez sob a alegação de que não se trata de trabalho literário." (Salomon, 1972, p.271).

##### 2.1.2 - Citação livre

É a transcrição não literal das palavras do autor, mas que reproduz o conteúdo e as idéias do documento original.

#### **Exemplo:**

Pesquisas de Torrance (1966) demonstram que os alunos mais criativos têm maior número de idéias originais, apresentam atitudes mais freqüentes de humor e de flexibilidade, trabalham com maior persistência e entusiasmo, sobretudo quando motivados por tarefas desafiadoras.

## 2.2 - Quanto ao documento consultado

### 2.2.1 - Citação direta

Quando é extraída do texto original (veja exemplo mencionado no item 2.1.1).

### 2.2.2. - Citação indireta

Também denominada “citação de citação”, é aquela extraída de outra fonte que não a obra de cujo texto, originariamente, faz parte. Cita, portanto, um documento ao qual, por diversas razões, o pesquisador ou estudante não teve acesso. Por isso, é preciso empregar a expressão latina “apud” (junto a) ou a expressão “citado por”, para identificar a fonte secundária que foi realmente consultada.

No texto, a citação indireta deve ser feita obedecendo à seguinte ordem: autor do documento não consultado, seguido da expressão “citado por” ou sua equivalente latina “apud”, autor da obra consultada e data.

A referência bibliográfica do documento não consultado é feita em nota de rodapé.

Cabe lembrar, também, que é necessário evitar, ao máximo, a menção a documentos que não foram consultados diretamente.

#### **Exemplo:**

Para Royce e Mos\*, citados por Gomes (1987, p.64) “a definição de humanismo pode ser caracterizada, pelo menos, em quatro grandes perspectivas: o humanismo ideal, individual, social e crítico.”

---

\*J. R. Royce, L. P. Mos, eds., *Humanistic psychology*, New York, Plenum, 1981.

## 3 - QUANDO E COMO CITAR

A citação é feita quando é objeto de discussão ou comentário dentro de um texto ou quando serve de apoio às idéias de quem escreve. Deve ser clara e exata quanto ao autor e sua fonte, sendo necessário observar as recomendações que serão apontadas a seguir:

### 3.1 - Normas para apresentação das citações no texto

#### 3.1.1 - Citação textual

Deve ser compilada, de preferência, entre aspas duplas com indicação da(s) página(s) e referência à fonte. Quando abranger trecho, até três linhas, deve vir incorporada ao parágrafo.

##### **Exemplo:**

Para Mello, a atração dos estudantes e profissionais pela psicologia clínica não é tanto pelo campo de atuação em si mas pela “similaridade que ela evoca, e às vezes se procura acentuar, com a figura e as atividades do médico, padrão de profissional liberal bem sucedido.” (1978, p.7).

#### 3.1.1.1 - Citação de trecho com mais de três linhas

Neste caso o trecho citado deve vir em parágrafo próprio, sem aspas duplas, iniciando com a linha avançada (equivalente a cinco toques de máquina a partir do parágrafo) e terminando com a margem direita igualmente recuada.

##### **Exemplo:**

De acordo com Gomes (1992),

A revista científica é a via natural da divulgação de idéias, da novidade científica e do diálogo ágil e fértil entre pesquisadores e aplicadores. A própria história da nossa ciência tem seus avanços marcados e consagrados no lançamento de periódicos. As revistas, como marcos históricos, são constantemente referidas e até mesmo reverenciadas nos grandes centros de desenvolvimento científico. (p.12).

#### 3.1.1.2 - Citação com expressões ou palavras entre aspas

As palavras já destacadas com aspas, quando da citação, devem ter as aspas transformadas em apóstrofo ou aspas simples (‘...’).

##### **Exemplo:**

Segundo Matos “para alguns, ‘ansiedade’ é produzida por, ou é uma alteração em estados fisiológicos do organismo, que afeta o próprio equilíbrio funcional do indivíduo.” (1981, p.127).

### 3.1.1.3 - Citação com parte do texto omitido

Quando uma parte do texto transcrito for omitida no início ou no final da citação, deve-se inserir reticências nestes locais, indicando a omissão (ver exs. a e b). No caso da omissão ocorrer nas partes intermediárias da citação usam-se reticências entre parênteses (ver ex. c).

#### Exemplos:

a) Os principais fatores que induzem os professores secundários a não participarem de programas de educação ambiental são, segundo Krasilchik, "... a insegurança e a falta de domínio para tratamento de tópicos controvertidos." (1986, p.1960).

b) Segundo Belmonte (1994). "não há dúvida de que uma das melhores contribuições da psicopedagogia atual é o Programa de Enriquecimento Instrumental (PI-I) do Professor Reuven Feurstein ..." (p.9).

c) De acordo com Zorzi (1994).

Além de a escrita envolver um conhecimento mais profundo do que é linguagem, ela implica em dominar também aquelas características que são próprias do sistema de representação gráfica (...). Adquirir o domínio da escrita não significa, simplesmente, aprender uma forma de comunicar-se à distância transformando a fala em grafia mas sim, ter acesso a uma maneira nova de estruturar o pensamento. (p.17).

### 3.1.1.4 - Citação com lapsos ou incorreções no texto original

Deve-se colocar a expressão "sic" (do latim: tal qual, assim mesmo) entre colchetes, logo após o termo em questão.

#### Exemplo:

Ao observar a atuação de uma equipe interdisciplinar em centros de saúde, Goldfeder percebeu que as equipes se encontravam com grande dificuldade de definir tarefas conjuntas, e que cada profissional deveria refletir sobre a mudança de sua prática:

o psicólogo rompendo com a determinação de "testólogo" [sic], o médico com a "medicação", o assistente social com a de "assistencialismo", todos buscando uma prática mais dinâmica e interacional. (1984, p.325).

### 3.1.1.5 - Citação com indicação de ênfase, importância ou admiração de alguma passagem

Acrescentar ponto de exclamação, entre colchetes, após o termo que desejamos destacar na citação. As dúvidas também podem ser indicadas acrescentando-se um ponto de interrogação do mesmo modo já descrito.

### 3.1.1.6 - Citação com destaque para parte do texto

O destaque de algum trecho de interesse na citação pode ser indicado por uma das expressões: “grifo meu” ou “grifo nosso”, colocada após o trecho, entre colchetes. Assim, também é necessário registrar o caso em que o destaque é feito pelo próprio autor da obra citada - e não por quem faz a citação - registrando o fato com a expressão “grifo do autor”.

#### Exemplo:

O processo de pesquisa se inicia, segundo Oliveira,

pela colocação do problema, da questão que o pesquisador quer responder e, para isso, ele precisará coletar dados, organizá-los e relacioná-los para poder interpretá-los [grifos da autora] e chegar finalmente às conclusões. (1984, p.17).

### 3.1.1.7 - Citação que exige a inserção de palavra(s) para explicação ou esclarecimento

Os termos inseridos com esta finalidade devem aparecer entre colchetes.

Quando a inserção de palavras for feita por quem faz a citação do trabalho, deve aparecer entre colchetes (ver ex. a); quando feita pelo próprio autor citado, deve aparecer entre parênteses (ver ex. b).

#### Exemplos:

a) Smith (1982) constatou que

explicação inserida por quem faz a citação

o “efeito placebo” que tinha sido comprovado [em estudos anteriores, desapareceu quando comportamentos {o seu próprio e o de outros} foram estudados desta maneira. Estudos anteriores revelaram-se portanto prematuros ao atribuir os resultados ao efeito placebo. (p.276).

- b) Com relação à precisão dos testes psicológicos, já apontava Kolck que a precisão de um teste é verificada através da fidedignidade, isto é, da confiança na permanência dos resultados. Nesse sentido, as denominações também usadas são: estabilidade (em inglês: "reliability"), fidelidade e constância. (1977, p.20).



explicação inserida pelo próprio autor do texto

### **3.1.2 - Citação livre**

Ainda que a transcrição seja livre e não seja necessário o uso de aspas, o estudioso, ao transcrever ou traduzir fielmente o sentido do texto original, fica obrigado a mencionar a fonte primária consultada.

Veja o exemplo mencionado em 2.1.2.

### **3.1.3 - Regras para citação de autores no texto**

A citação de autores, no texto, requer a observação de algumas normas.

#### **3.1.3.1 - Um autor**

Cita-se o sobrenome do autor seguido do ano da publicação quando este é conhecido.

#### **Exemplo:**

Tucker (1961), em estudo realizado na biblioteca da Leeds University, constatou que os estudantes evitam o catálogo na procura de um livro e preferem ir direto às estantes.

#### **3.1.3.2 - Dois autores**

Os sobrenomes dos dois autores devem ser citados ligados por "&" ou "e", seguidos do ano da publicação.

Quando citados entre parênteses devem ser ligados por "&" (ver ex. a) quando citados no texto devem ser ligados por "e" (ver ex. b).

**Exemplos:**

a) “Sem dúvida deve-se dizer que a obra de McClelland representa um dos poucos enfoques sistemático e coordenado do estudo da motivação humana até esta data.” (Cofer & Appley, 1972, p.721).

citação dos autores entre parênteses ←

→ citação dos autores no texto

b) Balay e Andrew (1975) constataram que os alunos de graduação têm dificuldade no uso da biblioteca, necessitam de orientação para conseguir o que desejam e desconhecem os procedimentos mesmo elementares no uso de uma biblioteca.

**3.1.3.3 - Três autores**

Os sobrenomes dos dois primeiros autores devem ser citados ligados por vírgula, e o terceiro autor por “&” ou “e”, seguidos do ano da publicação.

Na citação entre parênteses o terceiro autor deve ser ligado por “&” (ver ex. a) já na citação no texto deve ser ligado por “e” (ver ex. b).

**Exemplos:**

a) O hipocampo também tem sido responsabilizado pela amnésia que se manifesta após oclusão da artéria cerebral posterior (Benson, Marsden & Meadows, 1974).

b) Sherry, Krebs e Cowie (1981) lançaram mão de um expediente engenhoso para demonstrar a influência da memória, na recuperação de sementes pelo pássaro *Parus palustris*.

**3.1.3.4 - Mais de três autores**

**3.1.3.4.1 - Indicação completa só do primeiro autor**

Cita-se o sobrenome do primeiro autor seguido da expressão *et alii* (do latim e outros) ou simplesmente “et al.” sua forma abreviada.

**Exemplos:**

a) tendo em vista que o trabalho institucional apresenta características diferentes daquele realizado a nível de consultório

é necessário abdicar da tendência de utilizar modelos meramente transpostos de outros contextos (...) e constituir um espaço para a pesquisa de novas técnicas dentro da instituição. (Parente et al., 1987, p.126).

**b)** Como tão bem salientaram Laing et al. (1974), para a compreensão das atitudes e conduta de uma pessoa é necessário levar em consideração, não somente as pessoas com quem ela se relaciona, como também a situação comum, a interação que há entre elas e a sua interexperiência.

As referências bibliográficas destes trabalhos de múltipla autoria deverão ser apresentadas no final do documento, com a indicação completa do primeiro autor seguido da expressão "et al.", mantendo-se a mesma forma da citação no texto.

#### **3.1.3.4.2 - Indicação completa de todos os autores**

Alguns pesquisadores preferem apontar todos os autores do texto citado. Neste caso, indicar os sobrenomes dos autores ligados por vírgula, e o último autor por "&" ou "c", seguido do ano da publicação.

Na citação entre parênteses o último autor deve ser ligado por "&" (ver ex. a) e no texto deve ser ligado por "e" (ver ex. b).

#### **Exemplos:**

**a)** J. W. é um paciente com secção completa do corpo caloso, cujo hemisfério direito é capaz de entender apenas palavras individuais (Gazzaniga, Smylie, Baynes, Hirst & McCleary, 1984).

**b)** Stodard, Beecher, Horning e Campbell (1991) estudaram o reconhecimento individual no pardal *Melospiza melodia*, uma espécie em que machos competem fortemente por espaço.

Tanto no exemplo **a** como no **b** as referências bibliográficas deverão ser apresentadas no final do trabalho com a indicação completa de todos os autores; já no texto esse procedimento deve ser adotado quando a citação for feita pela primeira vez, nas seguintes, pode-se citar o sobrenome do primeiro autor seguido da expressão "et al".

#### **3.1.3.5 - Congressos, conferências, seminários**

Cita-se o nome do evento seguido do ano da publicação.

#### **Exemplo:**

O tema "valores entre adolescentes, pais e professores" foi objeto de grande debate no "2º Encontro Nacional de Psicólogos" (1980), realizado na cidade do Rio de Janeiro.

### 3.1.3.6 - Documento citado pelo título

Devem ser citados por extenso entre aspas duplas. No caso de títulos longos é possível citar somente as primeiras palavras, seguidas de reticências e do ano da publicação quando este é conhecido.

#### 3.1.3.6.1 - Com autoria

##### **Exemplo:**

Na obra “Metodologia do trabalho científico”, o autor destaca que “o estudante tem de se convencer de que sua aprendizagem é uma tarefa eminentemente pessoal.” (Severino, 1984, p.109).

#### 3.1.3.6.2 - Sem autoria expressa

Cita-se de acordo com os critérios apontados no item 3.1.3.7. No caso do título ser conhecido por uma sigla, a primeira vez que for mencionado no texto, deve ser citado por extenso com a indicação da sigla entre parênteses; nas citações seguintes pode-se citar apenas a sigla (ver ex. a). Quando se tratar de publicação periódica cujo título é apresentado no texto, seguir os mesmos critérios (ver ex. b).

##### **a) Exemplo de título de monografia citada no texto pela primeira vez**

Observamos que “o termo psicótico tem recebido historicamente um número de definições diferentes, nenhuma das quais tem atingido aceitação universal.” (Diagnostic and statistical manual of mental disorders - DSM-IV, 1994, p.273).

Nas citações seguintes mencionar apenas a sigla correspondente ao título.

##### **Exemplo:**

Os traços essenciais da esquizofrenia são uma mistura de sinais e sintomas característicos, ambos positivos e negativos, que estão presentes em uma parcela significativa de tempo durante um período de 1 mês ou por tempo menor se tratado com êxito - com alguns sinais do distúrbio persistindo por no mínimo 6 meses ... (DSM-IV, 1994, p.274).

##### **b) Exemplo de título de periódico citado no texto**

A “alteridade” é o tema do último número da revista “Psicologia USP” (1994) publicada pelo Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

## **OBSERVAÇÕES:**

a) Na citação de diferentes números de um mesmo periódico com mesma data de publicação, pode-se citar o número do volume e/ou número do fascículo do periódico, seguido do ano de publicação.

### **Exemplo:**

Com relação às publicações brasileiras na área da psicanálise, psicólogos clínicos e psicoterapeutas podem contar com a "Revista Brasileira de Psicanálise" (RBP), órgão oficial da Associação Brasileira de Psicanálise. Alguns dos temas abordados na RBP nos últimos dois anos foram: "psicanálise e fenômenos psicossomáticos" (v.28, n.1, 1994); "psicanálise no Brasil" (v.28, n.3, 1994); "sonhos na prática clínica, hoje" (v.29, n.1, 1995).

b) A indicação do número do volume ou do fascículo é sempre em algarismos arábicos.

### **3.1.3.7 - Documentos cujo autor é uma entidade coletiva (corporações, associações, órgãos governamentais e grupos de estudos)**

Esses documentos devem ser citados pelo nome da entidade por extenso, seguido do ano de publicação, quando a citação for feita uma única vez (ver ex. a). No caso da entidade ser citada mais de uma vez no texto pode-se usar apenas sua sigla, a partir da segunda citação, desde que a sigla tenha sido indicada na primeira citação (ver ex. b).

### **Exemplos:**

#### **a) A entidade é citada uma única vez no texto.**

O interesse por uma formação pluridisciplinar parece ser característica, ainda que parcial, dos psicólogos na medida em que "16% da categoria no Estado de São Paulo declarou ter feito outro curso superior concomitantemente à graduação em Psicologia." (Sindicato dos Psicólogos do Estado de São Paulo, 1983, p.25).

#### **b) A entidade é citada várias vezes no texto.**

##### **Primeira citação**

Segundo pesquisa realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos (DIEESE, 1984), a atuação na área clínica se faz, principalmente, em clínicas de natureza privada (83,7%), exigindo, do recém formado, investimento alto sem retorno imediato ou mesmo a curto prazo.

##### **Segunda citação**

A mesma pesquisa do DIEESE (1984) revela, também, que 68,5% dos profissionais que apontam a clínica como a área de atividade profissional, trabalham até 20 horas semanais.

### 3.1.3.7.1 - Documento cujo nome da entidade é precedido pelo nome do país, estado, município ou a localidade a que pertencem

Cita-se o nome geográfico seguido do ano da publicação.

#### Exemplo:

O termo de abertura do parecer 977/65 deixa entender que os cursos de pós-graduação até então existentes não estavam sendo considerados na medida em que o ministro falava em implantar a pós-graduação e não reformá-la (Brasil, 1965).

A indicação deste trabalho na lista final de referências bibliográficas deverá obedecer a seguinte forma:

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Parecer 977/65: definição dos cursos de pós-graduação. **Documenta**, v.44, p.244-69. 1965.

### 3.1.3.8 - Um autor com mais de uma obra citada

Deve-se citar o sobrenome do autor e os anos de publicação das diferentes obras, em ordem cronológica. No caso de coincidência nos anos de publicação é necessário acrescentar letras minúsculas após o ano citado.

#### Exemplo:

Esta aprendizagem auto-iniciada que envolve a pessoa toda que aprende, os estímulos e respostas do mesmo modo que os elementos cognitivos é realmente uma aprendizagem duradoura, da qual repetidamente fala Rogers (1961, 1969, 1973a, 1973b, 1973c).

Pontuação usada para separar os trabalhos de um mesmo autor na citação ←

### 3.1.3.9 - Autores com mesmo sobrenome

Neste caso é preciso indicar as iniciais dos prenomes.

#### Exemplo:

O comportamento infantil é objeto de investigação por parte de muitos profissionais da área da Psicologia, como pudemos observar nos trabalhos de Oliveira, M.M. (1983) e Oliveira, V.M.B. (1984).

### 3.1.3.10 - Vários autores e uma mesma idéia

Quando se trata de referência a trabalhos diferentes de autores diferentes porém abordando uma mesma idéia, deve-se obedecer à ordem alfabética de seus sobrenomes e não à ordem cronológica dos estudos em questão.

#### Exemplo:

A maioria das pesquisas sobre desenvolvimento do papel sexual apontou a ausência paterna como uma das condições inibidoras do desenvolvimento masculino (Badaines, 1976; Biller, 1968, 1969; Biller & Bahan, 1971; Hetherington, 1966; Santrock, 1970; Tiller, 1958).

pontuação usada para separar os trabalhos de diferentes autores na citação ↓

### 3.1.4 - Regras para citação da data de publicação no texto

A citação das datas de publicação no texto, requer a observação de algumas normas.

#### 3.1.4.1- Documento sem data de publicação

Quando não constar nenhuma data no documento, seja de publicação, impressão ou copyright usar, na citação, a abreviatura "s.d." (sem data).

#### Exemplo:

De acordo com a definição encontrada na "Grande enciclopédia portuguesa e brasileira" (s.d., p.120), psicologia é "a ciência que estuda as idéias, sentimentos e determinações cujo conjunto constitui o espírito humano."

#### 3.1.4.2 - Documentos com mesma data de publicação e dois ou mais autores com o mesmo sobrenome

É preciso indicar as iniciais dos prenomes.

#### Exemplo:

Como pudemos observar nos trabalhos de Cunha, A.M. (1995) e Cunha, C.A. (1995) as bibliotecas universitárias estão passando por grandes transformações.

#### 3.1.4.3 - Documentos com mesma data de publicação e mesmo autor

Acrescentar letras minúsculas após o ano de publicação para que possam ser corretamente identificados na lista final das referências bibliográficas.

**Exemplo:**

De acordo com Cardoso (1994a, 1994b, 1994c) a recuperação da informação é garantida com a utilização das bases de dados nacionais e internacionais.

**3.1.4.4 - Documentos com diferentes datas de publicação e mesmo autor**

Cita-se o sobrenome do autor e os anos de publicação das diferentes obras em ordem cronológica.

**Exemplo:**

O uso de base de dados em bibliotecas especializadas, de que repetidamente fala Reis (1989, 1990, 1995), dinamiza a oferta de produtos e serviços.

**3.1.4.5 - Documentos que apontam a data da primeira edição**

Veja os exemplos mencionados em 3.2. (Parte A)

**3.1.5 - Regras para citação no texto de páginas ou partes de uma publicação**

A indicação dos números das páginas em citações no texto ou em notas de rodapé é sempre precedida pela abreviatura "p."

No caso da publicação não ser paginada, ou paginada irregularmente, pode-se usar as expressões: "não paginado" ou "paginação irregular". Pode-se também mencionar no texto ou em nota de rodapé os nomes dos elementos que caracterizam a parte (capítulo, volume, canto, verso, etc.) quando identificados no texto.

**Exemplos:**

(Anchieta, 1942, não paginado)  
Ponelle (1835-1837, paginação irregular)  
(Shimamura, 1989, cap.3)

**3.1.5.1 - Citação de informações extraídas dos elementos do pré-texto de uma publicação (prefácio, apresentação, etc.)**

Quando essas informações estiverem em páginas numeradas com algarismos romanos citar o número da página em minúsculo.

### **Exemplo:**

Segundo Behr (1994), “a metapsicologia que sustenta a compreensão dos momentos de estruturação psíquica permite a aproximação às falhas do vínculo inicial entre a mãe e o filho que dão origem à psicopatologia.” (p.ix).

A indicação deste trabalho na lista final de referências bibliográficas deverá obedecer à seguinte forma:

BEHR, K.B. Apresentação à edição brasileira. In: BLEICHMAR, S. **A fundação do inconsciente**: destinos de pulsão, destinos do sujeito. Porto Alegre, Artes Médicas, 1994.

### **3.1.5.2 - Citação de informações extraídas dos elementos do pós-texto de uma publicação (anexo, apêndice, etc.)**

#### **Exemplos:**

a) Na tese “A difusão das idéias de Piaget no Brasil” o autor apresenta uma relação de “Teses e dissertações piagetianas defendidas no Brasil até 1993.” (Vasconcelos, 1995, anexo IX, p.90-112).

b) A autora apresenta em sua obra uma pesquisa sobre a “opinião de alunos universitários a respeito do uso de CD-ROM em bibliotecas universitárias.” (Viena, 1995, apêndice G).

### **3.1.6 - Citação de informações obtidas através de canais informais**

As citações de comunicações pessoais, anotações de aula, conferências, correspondência pessoal, informações recebidas via correio eletrônico, entre outras, devem ser mencionadas em nota de rodapé, separadas do corpo do texto por um traço contínuo de 5 cm, aproximadamente (ver ex. a), ou mencionadas entre parênteses no texto, seguidas das expressões “comunicação pessoal” ou “informação verbal”, conforme o caso, e a data da informação (ver exs. b e c). Não é necessário incluí-las na lista de referências bibliográficas ao final do documento.

#### **Exemplos:**

a) A respeito de programas parciais de combate às drogas, com caráter repressivo, pode-se encontrar posições iguais às de Olivenstein, que não concorda com o liberalismo do uso de drogas nos tempos de hoje, não acreditando “que existam verdades sobre as drogas mas verdades de determinadas épocas.”\*

- Informação obtida em palestra proferida por Claude Olivenstein, em 19 de setembro de 1986 no auditório da Folha de São Paulo.

b) Sampaio e Sabadini observam que “o que se tem no momento ainda não é um computador no lugar das estantes mas sim um computador levando o usuário às estantes das bibliotecas” (informação verbal, 23 de agosto de 1995).

c) L. Macedo esclarece que os exercícios operatórios constituem “intervenção feita pelo experimentador visando à sistematização de situações (tarefas, jogos, aprofundamento dos itens de avaliação, etc.) que promovam a aprendizagem de aspectos relacionados a uma determinada noção” (comunicação pessoal de Macedo à autora do trabalho, 1995).

### 3.1.7 - Citação de trabalhos não publicados

As citações de trabalhos em elaboração ou que não foram publicados devem ser feitas em nota de rodapé.

#### Exemplos:

a) Os Serviços de Comutação Bibliográfica possibilitam ao leitor o acesso à cópia de documentos, pois se por um lado a “recuperação da informação é garantida com a utilização das bases de dados, que trazem o que há de mais atual e relevante para a área, a obtenção do documento torna-se fundamental para o usuário” (Sampaio & Sabadini, 1995).-

\* Trabalho apresentado no Congresso de Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação - COBIBiii, São Paulo, 21 a 24 de agosto de 1995.

b) “After completing this paper, I have learned that ideas on future human population similar to some of those presented here were discussed by Brandon Carter in a 1983 talk, although never in print (see treatment by Leslie).”<sup>1</sup>

<sup>1</sup> J. Leslie, *The Philosophical Quarterly*, v.40, p.65-72, 1990.

### 3.1.8 - Citação de trabalhos em vias de publicação (no prelo)

Cita-se o sobrenome do autor seguido do ano e da expressão “no prelo”, entre parênteses.

#### Exemplo:

A ausência de um instrumento bibliográfico na área da Psicologia que controle a produção científica na área e a divulgue, torna esta produção escassa, igualmente isolada, impedindo o intercâmbio entre instituições e dificultando a integração das áreas de estudo (Granja, 1997, no prelo).

Este trabalho será mencionado na lista final de referências bibliográficas da seguinte forma:

GRANJA, E.C. Produção científica na área da psicologia. **Universidade**. São Paulo, v.24, n.6. 1997. [No prelo]

### 3.1.9 - Citação de informações / documentos obtidos através de meios eletrônicos

Entende-se por **informação eletrônica** "toda informação que depende do computador para ser lida e acessada, podendo sua versão original ser ou não gerada eletronicamente, e como **documento eletrônico** todo suporte físico que contenha informação eletrônica." (Kraemer et. al., 1996).

Por não estar definido pela ABNT este tipo de citação ou sua referência, sugere-se neste manual a padronização apresentada por Kraemer et al. (1996) e pela American Psychological Association (1994).

#### Exemplos:

a) "Redes de computadores são as auto-pistas por onde trafegam, em âmbito mundial, informações eletrônicas dos mais variados tipos, incluindo textos, figuras, sons e imagens." (Guia do usuário Internet / Brasil, 1995).

b) Segundo Thiollent (1992),

A inteligência artificial, a engenharia de conhecimento e outros tipos de pesquisas relacionadas com a cognição humana estão despertando interesse em torno de possíveis aplicações na organização do trabalho intelectual, envolvendo processos de tomada de decisão e gerenciamento de conhecimento tecnológico.

A indicação dessas obras na lista final de referências bibliográficas deverá obedecer à seguinte forma:

GUIA do usuário Internet / Brasil. Rio de Janeiro. RNP / IBASE. 1995. Texto disponível na Internet: <http://www.ci.rnp.br/ci/doc/rpu0013b.html> [11 abr. 1997].

↳ data de acesso

THIOLLENT, M. Organização do trabalho intelectual e novas tecnologias do conhecimento. **Ciência da Informação**, v.21, n.2, p.110-4, maio/ago. 1992. Resumo disponível na Internet: <http://www.ibict.br/cionline/indice:principal.html> [5 maio 1997].

### 3.2 - Casos especiais

Nesta categoria incluímos a citação de autores consagrados em áreas específicas do conhecimento.

Observamos que as formas de apresentação das citações dessas obras não são abordadas na maior parte dos manuais existentes sobre citações no texto e notas de rodapé. Julgamos oportuno apontar, neste manual, algumas normas para os casos mais comuns.

#### 3.2.1 - Citação de autores consagrados em áreas específicas do conhecimento

##### 3.2.1.1 - Citação textual

###### Exemplos:

a) Mencionando o fato de que nenhum trabalho sobre desenvolvimento infantil reconheceu a existência do instinto sexual das crianças, Freud (1905) enfatiza que

data da 1. edição ←

Um estudo completo das manifestações sexuais da infância provavelmente revelaria os caracteres essenciais do instinto sexual e nos mostraria o curso de seu desenvolvimento e a maneira pela qual ele se consolida a partir de várias fontes. (1972, p.177).

data da edição consultada ←

→ n. da página

b) Klein (1921-1945) em seu livro “Contributions to psycho-analysis”, enfatiza que “os ensaios enfileirados nesta publicação já foram, com exceção de um, publicados em diversas revistas ...” (1948, p.45).

A indicação dessas obras na lista final de referências bibliográficas deverá obedecer à seguinte forma:

data da 1. edição  
FREUD, S. (1905). Três ensaios sobre a teoria da sexualidade. In: **Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro. Imago, 1972. v.7, p.121-250.

KLEIN, M. (1921-1945). **Contributions to psycho-analysis**. London. Hogarth Press / Institute of Psycho-Analysis, 1948. (The International Psycho-Analytical Library, n.34)

### 3.2.1.2 - Citação livre

#### Exemplo:

Como salienta Freud (1898), a repressão é um dos fatores que podem acarretar a perda de memória tanto nos indivíduos neuróticos como nas pessoas normais.

Este trabalho será mencionado na lista final de Referências Bibliográficas assim:

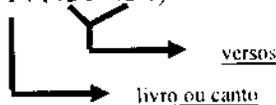
FREUD, S. (1898). Primeiras publicações psicanalíticas. In: **Edição standard brasileira das obras psicológicas completas de Sigmund Freud**. Rio de Janeiro, Imago, 1976. v.3, p.315-26.

### 3.3 - Citação de obras clássicas

#### 3.3.1 - Citação textual de versos (edição original)

##### Exemplo:

- a) Non iam coniugium antiquom, quod prodidit oro,  
nec pulchro ut Latio careat regnumque relinquat;  
tempus inane peto, requiem spatiumque furori,  
dum mea me uictam doceat fortuna dolere.  
(Virgílio, Eneida, IV,431-434).



#### 3.3.2 - Citação textual de versos (edição traduzida)

##### Exemplo:

- a) No ato I de "Hamlet" (1601) diz a rainha:

↳ data da 1. edição

Meu filho, deixa agora a cor noturna  
E deita olhos amigos sobre o rei.  
Não continues sempre de olhos vagos  
Procurando teu pai no pó da terra:  
Sabes como é fatal-tudo o que vive  
Há de morrer, passando à eternidade.  
(Shakespeare, 1995, p.37-8).

↳ data da edição consultada

### 3.3.3 - Citação textual de versos publicados na forma de narrativa (edição traduzida e adaptada)

Por vezes, as obras clássicas são traduzidas e publicadas na forma de narrativa. Quando forem citadas pela primeira vez no texto apontar o autor, título, canto ou livro e versos ou número da página (ex. a).

#### Exemplos:

##### a) Disse Penélope:

... ouve e interpreta-me este sonho. Vinte de meus gansos saem da água e põem-se a comer trigo aqui em casa; eu os contemplo deleitada: vem, porém, da montanha uma águia enorme, de bico recurvo, e mata-os todos, quebrando-lhes o pescoço; os gansos jazem amontoados na sala, enquanto a águia se evola para o éter divino. (Homero, Odisséia, XIX, p.234).

canto ←      → página da citação

Na segunda citação dessa obra (Odisséia) se feita na mesma página do texto, indicar apenas o canto e a página do trecho citado (ex. b).

##### b) Respondendo-lhe, disse Odisseu:

- "Senhora, não devemos afastar o sentido desse sonho, para dar-lhe interpretação diversa (...) está claro o fim de todos os pretendentes; nenhum deles escapará ao destino de morte." (XIX, p.234).

### 3.4 - Citação de escrituras sagradas

Essas publicações (Bíblia, Alcorão, Talmude, Avesta, etc.) devem ser citadas pelo título.

#### Exemplo:

##### a) No sentido religioso,

A religião do Antigo Testamento, como a do Novo, é uma religião histórica: funda-se na revelação feita por Deus a determinados homens, em determinados lugares e circunstâncias, e nas intervenções de Deus em determinados momentos da evolução humana. (Bíblia de Jerusalém, 1995, p.28-9).

### 3.4.1 - Citação textual de partes da Bíblia

#### Exemplos:

a) Em Genesis (1. 26) Deus disse: “Façamos o homem à nossa imagem, como nossa semelhança, e que eles dominem sobre os peixes do mar, as aves do céu, os animais domésticos, todas as feras e todos os répteis que rastejam sobre a terra.”

b) Violação do sábado (Números 15, 32-36). “Enquanto os filhos de Israel estavam no deserto, um homem foi surpreendido apanhando lenha no dia de sábado. Aqueles que o surpreenderam recolhendo lenha trouxeram-no a Moisés, a Aarão e a toda a comunidade. Puseram-no sob guarda (...). Iahweh disse a Moisés: ‘Tal homem deve ser morto. Toda a comunidade o apedrejará fora do acampamento.’ Toda a comunidade o levou para fora do acampamento e o apedrejou até que morreu, como Iahweh ordenara a Moisés.”

c) “Tendo sido, pois, justificados pela fé, estamos em paz com Deus por nosso Senhor Jesus Cristo, por quem tivemos acesso, pela fé, a esta graça, na qual estamos firmes e nos gloriamos na esperança da glória de Deus. Quanto mais, então, agora, justificados por seu sangue, seremos por ele salvos da ira.” (Romanos 5, 1-2, 9).

d)

Tempo de nascer,  
e tempo de morrer;  
tempo de plantar,  
e tempo de arrancar a planta.  
Tempo de matar,  
e tempo de curar;  
tempo de destruir,  
e tempo de construir.  
Tempo de chorar,  
e tempo de rir;  
tempo de gemer,  
e tempo de bailar.  
(Eclesiastes 3, 2-4).

ou

“Tempo de nascer, e tempo de morrer; tempo de plantar, e tempo de arrancar a planta. Tempo de matar, e tempo de curar; tempo de destruir, e tempo de construir. Tempo de chorar, e tempo de rir; tempo de gemer, e tempo de bailar.” (Eclesiastes 3, 2-4).

e)

Vede que prova de amor nos deu o Pai:  
sermos chamados filhos de Deus.

E nós o somos!

Se o mundo não nos conhece,  
é porque não o conheceu.

Nós somos de Deus.

Quem conhece a Deus nos ouve,  
quem não é de Deus não nos ouve.

Nisto reconhecemos  
o espírito da verdade e o espírito do erro.  
(1 João 3, 1; 4, 6).

epístola ←

→ pontuação usada para separar os capítulos

f)

A caridade jamais passará.

Quanto às profecias, desaparecerão.

Quanto às línguas, cessarão.

Quanto à ciência, também desaparecerá.

(1 Coríntios 13, 8).

**NOTA:** Quando se tratar da citação de diferentes edições da Bíblia, faz-se necessário acrescentar dados relativos à data da edição consultada. Nesse caso pode-se acrescentar os seguintes elementos: título da publicação, data da edição consultada e a página da citação.

**Exemplos:**

**a)** Em Gênesis (1, 27): “Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou, homem e mulher ele os criou.” (Bíblia de Jerusalém, 1995, p.32).

**ou**

“Deus criou o homem à sua imagem, à imagem de Deus ele o criou, homem e mulher ele os criou.” (Gênesis 1, 27, Bíblia de Jerusalém, 1995, p.32).

**b)** Em Gênesis (1, 27): “Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou: homem e mulher os criou.” (Bíblia Sagrada, 1969, p.8).

**ou**

“Criou Deus, pois, o homem à sua imagem, à imagem de Deus o criou: homem e mulher os criou.” (Gênesis 1, 27, Bíblia Sagrada, 1969, p.8).

### 3.4.1.1 - Pontuação na citação de partes da Bíblia

- A *vírgula* separa capítulo de versículo (ver 3.4.1, exs. a-f).
- O *ponto e vírgula* separa capítulos e livros (ver 3.4.1, ex. d).
- O *ponto* separa versículo de versículo (ver 3.4.1, ex. c).
- O *hífen* indica seqüência de capítulos ou versículos (ver 3.4.1, exs. b, c, e).

### 3.5 - Indicação das citações

Faz-se imprescindível que o pesquisador escolha um método para identificar as citações que fez no texto e que este método se mantenha ao longo da redação de seu trabalho. Os métodos de que poderá se valer serão abordados na Parte C deste manual.

## 4 - PONTUAÇÃO NA CITAÇÃO

A grafia e a pontuação de uma citação textual devem obedecer rigorosamente à utilizada pelo autor do documento consultado.

No caso de citações com lapsos ou incorreções no texto original, deve-se usar a expressão "sic" (assim, desta maneira) após o termo em questão (ver item 3.1.1.4, p.4).

Na citação livre a pontuação é estabelecida por quem redige o texto (ver itens 4.1 ex. a e 4.2 ex. a).

### 4.1 - Quando a citação cai no meio da frase

#### Exemplos:

#### a) Citação livre

Os serviços oferecidos em bibliotecas universitárias, segundo Lambert (1994), estão passando por grandes transformações devido ao uso do CD-ROMs.

#### b) Citação textual de trecho até três linhas

#### Exemplos:

**b1)** Nas citações de textos ensaísticos ou literários "permite-se uma apresentação mais livre das citações bibliográficas" (França, 1990, p.96), desde que a forma adotada para referência não comprometa a harmonia do texto.

**b2)** Os trabalhos de pesquisa, por apresentarem características próprias exigem, quando da elaboração do resumo, “uma consulta prévia às seguintes partes do texto original: introdução, tabela de conteúdo, metodologia e, finalmente, conclusões.” (Granja & Grandi, 1993, p.9). Anotar e destacar os pontos principais que deverão ser abordados no resumo, tem se revelado um procedimento bastante útil.

pontuação do autor que fez a citação

pontuação do autor da citação

#### 4.2 - Quando a citação cai no final da frase

##### Exemplos:

##### a) Citação livre

Um resumo é algo útil e não precisa ser uma obra de arte, mas os resumidores devem dar “graça”, bem como clareza e precisão aos seus resumos (Cremmins, 1982).

##### b) Citação textual de trecho até três linhas

Muitos são os objetivos dos resumos, mas é importante destacar que “o principal deles está no fato de economizarem tempo ao leitor, na medida em que facilitam a seleção, evitando que ele busque ou adquira itens que não sejam de seu interesse.” (Granja & Grandi, 1993, p.6).

pontuação do autor que fez a citação

pontuação do autor da citação

##### c) Citação textual de trecho com mais de três linhas

##### Exemplos:

##### c1) Segundo Severino (1984),

As citações são os elementos retirados dos documentos pesquisados durante a leitura da documentação e que se revelaram úteis para corroborar as idéias desenvolvidas pelo autor no decorrer do seu raciocínio. (p.126).

**c2)** Pfromm Netto (1992) em seu trabalho “pesquisa científica em psicologia” nos diz que:

O Brasil de hoje tem cerca de 70 mil psicólogos registrados (...) existe um número difícil de ser estimado de psicólogos ativos em outros cursos, setores e instituições de ensino superior (educação, medicina, ciências biológicas, direito, administração de empresas, comunicação, institutos de pesquisa etc.) ... (p.109).

## PARTE B - NOTAS DE RODAPÉ

### 1 - CONCEITO

Notas de rodapé são anotações colocadas ao pé da página, com a finalidade de transmitir informações que não foram incluídas no texto porquanto prejudicariam a seqüência lógica do discurso.

### 2 - LOCALIZAÇÃO DAS NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé devem constar, sempre, da mesma página em que foi feita a chamada. Essa chamada pode ser indicada pelos símbolos (\*, †, ‡, §) ou números arábicos seqüenciais. Os símbolos, no entanto, devem ser utilizados somente quando o número de chamadas, na mesma página, não ultrapassar a três.

A critério do pesquisador essa seqüência numérica pode ser recomeçada a cada página ou capítulo ou obedecer a uma numeração contínua até o final do texto, onde são reunidas. A opção mais recomendável é a numeração por capítulo e, no caso de obras menos extensas, a contínua.

Assim, as notas de rodapé podem aparecer:

- a) em rodapé
- b) ao final de capítulo ou seção
- c) ao final do texto

Cabe lembrar que as referências completas das obras citadas em notas de rodapé deverão também constar da lista de referências bibliográficas no final do documento.

### 3 - TIPOS DE NOTAS DE RODAPÉ

As notas de rodapé, dependendo da função que exercem no texto, podem ser de dois tipos: bibliográficas e explicativas.

#### 3.1 - Bibliográficas

Quando indicam a fonte da citação, ou seja, quando apontam o documento do qual foi extraída a citação.

**Exemplo:**

A literatura sobre a metodologia do trabalho científico aponta que

as notas de rodapé são úteis por permitirem não sobrecarregar o texto com observações que, embora importantes, são acessórias em relação ao tema ou apenas repetem, sob um diferente ponto de vista, o que já fora dito de maneira essencial.\*

---

\* Umberto Eco, *Como se faz uma tese*, p.130-1.

### **3.2 - Explicativas**

Quando são usadas a título de esclarecimento ou comentário, em adição ao texto.

**Exemplo:**

Os dados apresentados na tabela de freqüência permitem constatar que

na família de Maria a lectoescrita não desempenha um papel importante. Quando iniciamos nossas observações, o único material de leitura que podia ser visto regularmente no lar era o Tele-Guia\* e, ocasionalmente, um jornal. (Ferreiro, 1987, p.223).

---

\* Tele-Guia: revista ilustrada com fotografias que informa sobre a programação de televisão.

## **4 - QUANDO E COMO UTILIZAR NOTAS DE RODAPÉ**

As notas de rodapé são utilizadas com maior ou menor freqüência, dependendo da natureza do trabalho que se elabora. Devem ser utilizadas com critério e têm por finalidade:

**4.1 -** Indicar a fonte de uma citação ou seja, um livro de onde se extraiu uma frase ou do qual se utilizou uma idéia ou informação.

Veja o exemplo mencionado em 3.1

**4.2 -** Fornecer a tradução de uma citação que era essencial transcrever em língua estrangeira ou, o inverso, apontar a versão original de uma citação que, para maior fluência do discurso, foi feita em tradução.

### Exemplos:

As operações que geram a linguagem incluem processos que não podem ser expressos pela linguagem, como salienta Wittgenstein (1922, p.21): “aquilo que se expressa na linguagem, nós não podemos representar através dela.”\*

---

\* “Was sich in der Sprache ausdrückt, Können wir nicht durch sie ausdrücken.”

ou

As operações que geram a linguagem incluem processos que não podem ser expressos pela linguagem, como salienta Wittgenstein (1922, p.21): “Was sich in der Sprache ausdrückt, Können wir nicht durch sie ausdrücken.”\*

---

\*\* “Aquilo que se expressa na linguagem, nós não podemos representar através dela.”

4.3 - Ampliar as informações feitas no texto, ou seja, fazer observações pertinentes, comentários adicionais, explicações complementares que, apesar de úteis, não foi possível incluir no corpo do texto.

Cabe lembrar, também, que a nota de rodapé não deve ser excessivamente longa para não desviar o leitor da idéia central do discurso.

### Exemplo:

Segundo Ades (1982, p.61), “as pesquisas tradicionais de laboratório omitem informações sobre as várias estratégias através das quais o organismo se adapta ao meio natural\*, negligenciando o corriqueiro do comportamento dos animais em seu habitat.”

---

\* Ambiente natural é uma expressão que cobre, à maneira de um rótulo simplificado, uma classe de contextos dentro dos quais se mostra possível a sobrevivência dos animais e nos quais a interferência planejada humana é reduzida. Não cabe conceber o ambiente natural como uma entidade de características fixas, independente da própria ação transformadora das espécies.

4.4 - Remeter o leitor a outras partes do trabalho, outras obras ou autores relacionados com o tema apresentado. Para remetermos o leitor a um outro capítulo ou parágrafo de nosso próprio trabalho, colocamos no texto ou em nota “cf.” (confer = confrontar).

### Exemplo:

Crianças provenientes de camadas sociais mais pobres da população apresentam desempenho inferior, nos testes de inteligência, sobretudo verbais, se comparado com aquele atingido por crianças de nível social mais elevado. Esta afirmação foi por nós comprovada em trabalho anterior.\*

---

\* Cf. Dair Aily Franco de Camargo, Um estudo quantitativo sobre a reprovação no curso primário. *Cadernos de Pesquisa*, n.12, p.3-18.

**4.5** - Introduzir uma citação de reforço que, caso colocada no próprio texto, atrapalharia a leitura, quebrando a seqüência lógica do raciocínio que está sendo desenvolvido.

**Exemplo:**

Segundo Pereira (1981, p.21), em São Paulo o metrô é o sistema de transporte mais adequado\* devido à dispersão das unidades de produção e de residências, sem mencionar a morosidade do tráfego.

---

\* ...“O transporte urbano adquiriu papel preponderante na vida do paulistano saturando o já incipiente sistema viário; ocorre diariamente uma verdadeira troca da população da ordem de milhares de pessoas. Pesquisa realizada em São Bernardo indica grande número de trabalhadores morando em Osasco! Além do quê, a distribuição da população operária revela não habitar ela em zonas industriais e sim em áreas ao longo dos meios de comunicação ...” (Willheim, 1965).

**4.6** - Indicar dados obtidos através de canais informais como, por exemplo, comunicações pessoais, anotações de aulas, conferências e correspondência pessoal, informações recebidas via correio eletrônico e informação verbal.

Veja o exemplo mencionado em 3.1.6, (Parte A)

**4.7** - Indicar trabalhos apresentados em eventos mas não publicados.

Veja o exemplo mencionado em 3.1.7, (Parte A)

**4.8** - Indicar documentos não consultados diretamente, ou seja, o autor do trabalho teve acesso ao comentário citado no texto através de uma fonte secundária e não através da obra que, originariamente, a citação faz parte.

Veja o exemplo mencionado em 2.2.2, (Parte A)

É importante observar que as obras citadas em nota deverão constar também da lista final de referências bibliográficas, à exceção dos casos apontados em 4.6, 4.7 e 4.8.

Isto porque não podemos dizer que se as obras citadas já apareceram em nota, não será necessário incluí-las na listagem final de referências. Na verdade, essa lista final tem por objetivo dar uma panorâmica do material consultado e informações gerais sobre a literatura referente ao assunto, sem que o leitor precise procurar estas informações, página por página, nas notas de rodapé.

Por outro lado, nas notas podemos abreviar certos dados, omitir o número de páginas e a editora por exemplo, enquanto na listagem final todos esses dados estarão representados.

Nas notas não somos tão precisos porque nosso objetivo, ao registrá-las em rodapé, é identificar o texto a que estamos nos referindo, reservando para a lista final de referências bibliográficas as informações completas. No entanto, os casos mencionados nos itens 4.6, 4.7 e 4.8 devem ser registrados na forma mais completa possível uma vez que não é necessário indicá-las na lista final de referências bibliográficas.

## 5 - REGRAS GERAIS PARA A APRESENTAÇÃO DE NOTAS DE RODAPÉ

### 5.1 - Como indicar a nota de rodapé

Colocadas ao pé da página, as notas de rodapé são escritas separadas do corpo do texto por um traço horizontal contínuo de 5cm., aproximadamente, iniciado na margem esquerda. Cada nota deve ser indicada numa nova linha.

### 5.2 - Recomendações relativas à indicação de notas de citações bibliográficas

Quando uma obra for citada pela primeira vez em nota, sua referência deverá conter apenas os elementos essenciais ao tipo de publicação em questão (livro, periódico ou outros) considerados suficientes para a identificação da passagem citada no texto.

Convém lembrar que, dependendo da área em que se realiza o estudo, não podemos restringir as indicações bibliográficas da nota de rodapé apenas aos elementos essenciais. Às vezes torna-se necessário incluir o número da edição, se estamos nos referindo a uma edição que foi revista, aumentada e corrigida ou a uma edição crítica, sendo então preciso mencionar também o seu organizador.

#### 5.2.1 - Publicações monográficas

Neste caso deverá constar da nota de rodapé, apenas o nome do autor (na ordem direta), o título da obra e o(s) número(s) da(s) página(s) de onde foi extraída a citação. Estes elementos vêm separados por vírgula a fim de facilitar o encadeamento da indicação da fonte citada, com comentários ou justificações que, muitas vezes, são necessários.

Os demais dados da publicação (cidade, editora, data e outros) deverão constar apenas na lista final de referências bibliográficas.

#### Exemplo:

Para Rogers, o fenômeno da transferência ocorre tanto na terapia psicanalítica quanto na terapia centrada no paciente. A diferença é que nesta última, a "relação de transferência, implícita, persistente e dependente não tende a desenvolver-se."<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Carl Rogers, *Terapia centrada no paciente*, p.202-3, esclarece, ainda nesta obra, que a atitude do terapeuta centrado no paciente é a aceitação e compreensão da transferência, o que leva o paciente a reconhecer que esses sentimentos eram seus e não os do terapeuta.

### 5.2.2 - Publicações periódicas

Em se tratando de artigos de periódicos, deverá constar, da nota de rodapé, apenas o nome do autor (ordem direta), o título do artigo, o título do periódico, o volume, o número e a(s) página(s) de onde foi extraída a citação. Esses elementos são separados por vírgula e os demais dados deverão constar apenas na lista final de referências bibliográficas.

#### Exemplo:

Segundo Rodrigues, é necessário que se faça distinção clara entre o que seja psicologia social científica e as aplicações desta psicologia social, uma vez que “existe ciência, aplicações desta ciência e tecnologia.”<sup>2</sup>

<sup>2</sup> Aroldo Rodrigues, Sobre o desconhecimento das aplicações da psicologia social. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, v.2, n.1, p.45.

### 5.3 - Abreviaturas utilizadas para evitar a repetição de referências ou informações já apontadas em nota de rodapé

A cada nova citação há necessidade de se fazer nova indicação bibliográfica, mesmo que a transcrição seja de um trecho de autor ou título da obra, já citados anteriormente. Neste caso, é comum o uso de expressões latinas, abreviadas, nas notas de rodapé, com o propósito de evitar a repetição de fontes já citadas. Entre essas expressões abreviadas, as mais freqüentemente usadas são:

idem (id)	= o mesmo autor
ibidem (ibid.)	= na mesma obra
loco citato (loc. cit.)	= no lugar citado
opus citatum (op. cit.)	= a obra citada
passim (pas.)	= em diversos lugares: aqui e ali

#### 5.3.1 - Id. (Idem) = o mesmo, do mesmo autor

Indica que o trecho a que estamos nos referindo é do mesmo autor da nota imediatamente precedente mas em outra obra. A expressão “Idem” substitui só o autor e deve aparecer em seu lugar nas notas sucessivas, quando citamos obras diferentes de um mesmo autor.

#### Exemplo:

<sup>1</sup> Carl Rogers, *Sobre o poder pessoal*, p.72.

<sup>2</sup> Idem, *A terapia centrada no paciente*, p.101.

<sup>3</sup> Idem, *Tornar-se pessoa*, p.81.

### 5.3.5 - Pas. (Passim) = aqui e ali

Esta expressão é usada quando se quer fazer referência a diversas páginas de onde foram retiradas as idéias do autor. Indica-se a página inicial e final do trecho onde constam as idéias do autor, evitando-se assim a indicação repetitiva de páginas.

#### Exemplo:

---

<sup>1</sup> Jacques Lacan, *Escritos*, p.20-9 passim.

### OBSERVAÇÃO:

As abreviaturas acima apontadas são também utilizadas, ainda que com menor frequência, no próprio texto, após a citação direta.

#### Exemplo:

O recurso às fontes é imprescindível na realização do trabalho científico e hoje, “dado o avanço da biblioteconomia e da documentação, todo interessado consegue praticamente o material ou fonte de que necessita.” (Salomon, 1972, p.220). A originalidade e o valor do trabalho científico podem ser avaliados pelo recurso feito pelo autor às fontes. E nesse sentido é passado o “tempo em que os autores tinham o direito de justificar lacunas em seu trabalho por falta de condições de acesso às fontes ...” (id., *ibid.*, p.239).

### 5.3.6 - Outras abreviaturas e expressões utilizadas

**apud** = junto a (veja o exemplo mencionado em 2.2.2, p.2)

**cf.** = confrontar (veja o exemplo mencionado em 4.4, p.27)

**e.g.** = (exempli gratia) = por exemplo, a saber

**et al. (et alii)** = e outros (veja o exemplo mencionado em 3.1.3.4.1, p.7)

**et seq. (et sequens)** = e seguintes

**ex.** = exemplo

**i.e.** = isto é

**inf. (infra)** abaixo (referindo-se à nota imediatamente abaixo)

**p.ex.** = por exemplo

**seg.** = seguinte

**seq.** (Sequentia) = seguinte ou que se segue

**supra** = acima (referindo-se à nota imediatamente anterior)

**v.g.** (verbi gratia) = por exemplo

**v.tb.** = veja também, ver também

## PARTE C - MÉTODOS DE CHAMADA DAS CITAÇÕES

Os métodos ou sistemas utilizados para “chamar” ou identificar as citações são: 1) alfabético; 2) numérico; 3) alfabético-numérico.

### 1 - MÉTODO ALFABÉTICO (CITAÇÃO POR AUTOR E DATA)

As citações, neste método, obedecem, na sua apresentação, a um plano de registro por autor e data. Todas as citações feitas no texto passam a figurar numa lista de referências bibliográficas, organizadas pela ordem alfabética dos sobrenomes dos autores.

Este método tem, portanto, como elementos que permitem a identificação da fonte bibliográfica:

- a) o último sobrenome do autor;
- b) o ano da publicação;
- c) a página do documento do qual se extraiu a citação, quando se tratar de transcrição textual.

#### **Exemplo:**

Para Silva et al. “quanto mais escolarizado é o leitor, mais escolarizada é a razão de sua leitura.” (1986, p.45).

#### **1.1 - Vantagens do método alfabético**

A adoção deste método permite ao leitor identificar, de imediato, os autores ou mesmo as correntes de pensamento abordados ao longo do trabalho. Por outro lado, a elaboração das citações é simultânea à redação do trabalho e não há porque se preocupar com a seqüência das obras mencionadas, tal como acontece quando utilizamos o método numérico.

Este sistema possibilita, ainda, a redução de uma grande quantidade de notas de rodapé, simplificando a elaboração e a própria leitura do texto e permitindo que o leitor perceba a seqüência temporal dos trabalhos citados sobre o assunto tratado.

### 2 - MÉTODO NUMÉRICO

As citações, neste método, obedecem a um plano de registro numérico, ou seja, são indicadas por chamadas numéricas que aparecem entre parênteses, entre colchetes ou meia entrelinha acima do texto.

O sobrenome do autor e a data de publicação podem ou não ser mencionados mas, caso sua inclusão seja julgada de interesse, esses dados devem vir sempre acompanhados da indicação numérica e obedecer a um padrão de apresentação uniforme.

### **Exemplos:**

a) Ao longo da história da Educação, várias têm sido as concepções de linguagem e, conseqüentemente, de leitura. As concepções ainda hoje divergem e têm sido responsáveis pelas diferentes práticas que se têm desenvolvido no ensino da leitura (1, p.8).

b) Para que o domínio da língua padrão seja possível “é necessário que se ensine a falar a língua, ao contrário do que se tem ensinado: falar sobre a língua.” (Geraldí. 1984).<sup>2</sup>

c) Como diz Freire<sup>3</sup>, impor ao aluno a mera repetição de uma certa maneira de ler o real constitui uma postura autoritária.

Quando este método for adotado, todas as citações feitas no decorrer do texto, deverão constar da lista de referências bibliográficas, organizada em ordem numérica, correspondente à seqüência das citações no texto.

As chamadas numéricas poderão remeter a uma nota de rodapé, a uma nota de fim de capítulo ou a uma nota de final de texto.

### **Exemplo:**

Formulado com base nas citações mencionadas acima, as chamadas numéricas remetem à lista final de referências bibliográficas.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- 1 - RUBANO, D.R. **A leitura na universidade**. São Paulo, 1987. 212p. Dissertação (Mestrado) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo.
- 2 - GERALDI, J.W. Concepção de linguagem e ensino de português. In: GERALDI, J.W., org. **O texto na sala de aula: leitura e produção**. 2.ed. Cascavel, Assoeste, 1984. p.41-7.
- 3 - FREIRE, P. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 4.ed. São Paulo, Cortez / Autores Associados, 1983.

### **3 - MÉTODO ALFABÉTICO-NUMÉRICO**

Neste método, as referências bibliográficas relativas às citações são alfabetadas e, posteriormente, cada item recebe um número consecutivo. Esta numeração é aplicada às citações no texto que, deste modo, são identificadas a posteriori, em função da lista alfabética organizada.

**Exemplo:**

A conquista da autonomia da Psicologia como ciência, fez-se graças à contribuição de várias áreas do conhecimento.

Segundo Lourenço Filho (3), os estudos de caráter objetivo iniciaram-se na área médica, principalmente nos campos de Psiquiatria, Nuriatria e Medicina Social. Entretanto, "parece que ficou reservado aos educadores o maior papel nesse desenvolvimento" (1, p.32) por seu trabalho de formação de discípulos que passaram a desempenhar atividades profissionais de Psicologia na área da educação, do trabalho e da clínica, nos principais centros de desenvolvimento do país.

Se estas aplicações da Psicologia se circunscreveram, de início, ao âmbito de algumas clínicas médicas e escolas, aos poucos foram se ampliando em função do próprio desenvolvimento sócio-político-econômico do país. Assim, verificamos, já no século XX, a contribuição de outra área - a Engenharia - no desenvolvimento dos primeiros estudos e aplicações da Psicologia do trabalho. Roberto Mange, engenheiro e professor da Escola Politécnica, orienta os primeiros estudos psicotécnicos realizados pelos recém-criados centros de seleção e orientação profissional (2). Em São Paulo, surgem serviços como o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, o Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial e, no Rio de Janeiro, O Instituto de Seleção e Orientação Profissional.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 - ANGELINI, A.L. Aspectos atuais da profissão do psicólogo no Brasil. **Boletim de Psicologia**, v.26, n.69, p.31-9, jul./dez. 1975.
- 2 - GRANJA, E.C. **Contribuições ao estudo da leitura entre estudantes universitários: análise empírica da leitura e do uso de bibliotecas entre os alunos do curso de graduação do Instituto de Psicologia da USP**. São Paulo, 1985. 143p. Dissertação (Mestrado) - Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo.
- 3 - LOURENÇO FILHO, M.B. A psicologia no Brasil. In: AZEVEDO, F., org. **As ciências no Brasil**. São Paulo, Melhoramentos, 1995. v.2, p.263-96.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION. **Publication manual of the American Psychological Association**. 4.ed. Washington, 1994.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Abreviação na descrição bibliográfica - NBR 10522**. Rio de Janeiro, 1988.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Apresentação de citações em documentos - NBR 10520**. Rio de Janeiro, 1988.
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Apresentação de dissertações e teses: projeto de norma 14:02.02.002**. São Paulo, 1984. 18p.
- ECO, U. **Como se faz uma tese**. São Paulo, Perspectiva, 1983.
- FRANÇA, J.L. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. Belo Horizonte, Ed. Universidade Federal de Minas Gerais, 1990.
- SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico**. 20.ed. São Paulo, Cortez, Associados, 1996.
- SPINA, S. **Normas gerais para os trabalhos de grau: um breviário para o estudante de pós-graduação**. São Paulo, Fernando Pessoa, 1974.
- TARGINO, M.G. Citações bibliográficas e notas de rodapé: um guia para elaboração. **Ciência e Cultura**, v.38, n.12, p.1984-91, dez. 1986.
- UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas. Grupo de Estudo de Referências Bibliográficas. **Referências bibliográficas: exemplos**. São Paulo, 1990. 17p.

